

PAROXETINA (Portaria 344/98 – Lista C1)

A Paroxetina é um derivado fenilpiperidínico, inibidor potente e seletivo da recaptura neuronal da serotonina (5-HT) cuja atividade antidepressiva deve estar ligada a potencialização serotoninérgica no SNC; essa inibição prolonga a atividade da serotonina nos receptores pós-sinápticos. A absorção gastrointestinal é boa com biodisponibilidade entre 50 a 100%. Ligação protéica alta. A concentração sanguínea máxima é atingida entre 2 a 8 horas. O início do efeito esta entre 1 a 4 semanas. A biotransformação é hepática e a eliminação é renal (64%) e fecal (36%).

SINÔNIMOS: Paroxetine, Paroksetiini, Paroxétine.

CAS: 61869-08-7

PM: 329,4

INDICAÇÕES: Síndromes depressivas com melancolia. Episódios depressivos maiores ou severos. Depressão recorrente. Distimias. Transtorno obsessivo-compulsivo. Usos adicionais, como terapia única ou como coadjuvante no tratamento da neuropatia diabética e da dor de cabeça tensional crônica. Transtornos da conduta alimentar.

DOSES E USOS: Adultos: Via oral, dose inicial de 20 mg/dia preferencialmente pela manhã; aumentar a dose com acréscimos de 10 mg/dia com intervalos de 7 dias, conforme a necessidade e tolerabilidade, até o máximo de 50 mg/dia. Idosos: a dose inicial é de 10 mg/dia, aumentando-a até o máximo de 40 mg/dia. Crianças: eficácia e segurança não definidas.

REAÇÕES ADVERSAS: Reações mais freqüentes: astenia, constipação, diarreia, tontura, sonolência, cefaléia, insônia, náusea, disfunções sexuais. Reações ocasionais: agitação, mialgia, hipotensão ortostática, exantema, ansiedade, visão turva, anorexia, palpitação, alterações no paladar, perda ou ganho de peso.

PRECAUÇÕES: A ingestão da dose pela manhã tem a finalidade de diminuir os distúrbios do sono e de outras reações adversas. A suspensão abrupta da **Paroxetina** pode resulta em sintomas de abstinência. Pacientes potencialmente suicidas não devem ter acesso ao medicamento. O uso prolongado pode diminuir ou inibir o fluxo salivar contribuindo para o desenvolvimento de cáries, doenças periodontais, candidíase e desconforto orais.

INTERAÇÕES: O uso concomitante de IMAO, inclusive furazolidona, procarbazina e selegilina pode causar confusão, agitação, intranqüilidade, sintomas gastrintestinais, convulsões, crise hipertensiva e síndrome serotoninérgica. O triptofano aumenta o risco da síndrome serotoninérgica.

CONTRA-INDICAÇÕES: Paroxetina é contra-indicada em pacientes hipersensíveis à droga, O risco/benefício deve ser avaliado em situações clínicas como: uso abusivo ou dependência às drogas, comprometimentos hepáticos ou renais, mania e convulsões.

REFERÊNCIAS

MARTINDALE. **The Complete Drug Reference**. 35ª.Ed. PhP: Londres, 2007.

P.R. Vade-mécum. Disponível em: <http://www.prvademecum.com>



vendas@farmacam.com.br



whatsapp (21) 98493-7033



Facebook.com.br/farmacam



Instagram.com.br/farmacam